



Um diagnóstico sobre o Futebol Americano no Brasil.

Fernanda Gabbai Amorim*, Alcides J. Scaglia, Leandro C. Mazzei

Resumo

O trabalho tem por objetivo principal analisar o desenvolvimento e o cenário atual do futebol americano no Brasil, através de um diagnóstico aprofundado feito através de levantamento das equipes, atletas e competições de FA, sejam em termos geográficos e com informações relativas a organização dos times. Com esse diagnóstico será possível ter uma visão clara do atual cenário do Futebol Americano no Brasil, o que contribuirá para o desenvolvimento da modalidade no país, consolidando-a como profissional.

Palavras-chave: Futebol Americano, Diagnóstico, Gestão do Esporte.

Introdução

O futebol americano (FA) é conhecido mundialmente por ser o esporte que concentra a preferência dos norte-americanos. Não por acaso, é o esporte mais assistido e praticado nos EUA, tanto no âmbito profissional quanto no âmbito universitário. Curiosamente é um esporte que “cresce” em audiência no Brasil. Entretanto, as pesquisas sobre o futebol americano no Brasil, sejam de mercado ou até acadêmicas, são superficiais, com dados subjetivos (“muitas equipes”, “os números de praticantes estão crescendo”, “aproximadamente”, etc.) e até com desencontro ou retratando dificuldade de acesso aos dados¹. Assim, este trabalho teve como objetivo realizar diagnóstico sobre a prática organizada de Futebol Americano no Brasil, e analisar o quanto da audiência de Futebol Americano no Brasil é transferida para uma prática esportiva nesta modalidade.

Resultados e Discussão

Analisando a prática, em um contexto quantitativo, chegamos à um número de 12250 atletas e 214 times brasileiros de futebol americano, sendo que 1 time e 15 desses atletas estão sem indicação de estado. Os demais times estão divididos da seguinte forma: Sudeste com 91 (43%), Sul com 45 (21%), Nordeste com 30 (14%), Centro-Oeste com 29 (14%) e Norte com 18 equipes (8%).

Entretanto, em entrevistas realizadas com jogadores (n = 7), gestores (n = 9) e comissão técnica (n = 7), vemos um cenário sem profissionalização da gestão e comissão técnica. A gestão das equipes é realizada pelos próprios jogadores, que se dividem entre treinos e reuniões para manter suas equipes. Quanto a comissão técnica, ela é composta em sua maioria por ex-jogadores e poucos profissionais formados na área, como fisioterapeutas e nutricionistas. Quanto as instituições que organizam o esporte, todos os estados não possuem uma federação local de forma institucionalizada, com exceção do Ceará, onde o esporte é organizado pelos gestores das equipes em conjunto. Em nível nacional, o FA é gerido pela Confederação Brasileira de Futebol Americano (CBFA).

Tabela 1. Informar o título.

Região	Nº de Atletas	Nº de Equipes
Centro-Oeste	1379	29
Nordeste	1890	30
Norte	901	18
Sudeste	5620	91
Sul	2439	45
s/ indicação	21	1
TOTAL	12250	214

Conclusões

Após análise dos dados adquiridos durante a realização deste trabalho, é possível ver que o Futebol Americano no Brasil (FABR) ainda se encontra em um contexto amador, de caráter participativo e informal, apesar do alto número de praticantes. Há um banco de dados considerável, porém não organizado, o que deixa uma difícil leitura da atual situação da modalidade. Sobre a possível profissionalização da modalidade, há uma necessidade de especialização daqueles que estão inseridos no meio, para ter conhecimento adequado e expandir a modalidade de forma organizada.

Agradecimentos

À todas as equipes de Futebol Americano que aceitaram participar da entrevista e a CBFA por conceder os dados necessários para a realização deste trabalho, meus sinceros agradecimentos, especialmente aos orientadores deste estudo, Alcides Scaglia e Leandro Mazzei por acreditarem no crescimento do Futebol Americano no Brasil.

¹ SOUZA, V. C.; SILVA, R. C.; PICOLI, R. M. M. Motivação de atletas brasileiros de futebol americano. *Lecturas Educación Física y Deportes* (Buenos Aires), v. 20, n. 211, p. 1-9, 2015.

CBFA BRASIL. Futebol Americano no Brasil. Disponível em: <<https://cbfabrasil.com.br/site/atletas>>. Acesso em: 17 jan. 2019